

POP 29 – Coleta Exame Citopatológico do Colo do Útero	Data Elaboração: Março/2020
Responsável Enfermeiro.	
Objetivo Realizar coleta de citologia oncológica para rastreamento e diagnóstico de patologias cervicais e prevenção do câncer de colo uterino. Permitir a detecção de lesões precursoras e/ou da doença, em estágios iniciais.	
Material Necessário <ul style="list-style-type: none">▪ Espéculo de tamanhos variados;▪ Lâminas de vidro com extremidade fosca;▪ Espátula de Ayre;▪ Escova endocervical;▪ Par de luvas descartáveis;▪ Solução fixadora;▪ Recipiente para acondicionamento das lâminas (porta-lâminas);▪ Foco de luz;▪ Formulários de requisição do exame citopatológico;▪ Lápis grafite ou preto nº 2;▪ Borracha;▪ Pinça Cheron▪ Gazes▪ Escada de 2 degraus;▪ Biombo (se necessário);▪ Lixeira para resíduos contaminantes;▪ Lixeira para resíduos comuns;▪ Avental ou camisola, preferencialmente descartáveis;▪ Lençol, preferencialmente descartáveis;▪ Máscara cirúrgica e óculos de proteção.	
Descrição da Atividade <ul style="list-style-type: none">▪ Recepcionar a usuária, explicando o propósito do exame citopatológico e as etapas do procedimento;▪ Realizar consulta de enfermagem;▪ Preencher dos dados nos formulários para requisição de exame;▪ Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite, com as iniciais do nome e sobrenome(s) da mulher e o número do registro;▪ Solicitar que a mulher retire a parte inferior da roupa, oferecendo um avental, camisola ou lençol;▪ Higienizar as mãos;▪ Solicitar que deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se adequada e confortavelmente para o exame;▪ Cubra-a com o lençol;▪ Posicionar o foco de luz;▪ Calçar as luvas descartáveis;▪ Observar atentamente os órgãos genitais externos, integralidade do clitóris, do meato uretral, dos grandes e pequenos lábios, presença de secreções vaginais, de sinais de inflamação, de veias varicosas e outras lesões como úlceras, fissuras, verrugas e tumorações;	

- Introduzido o espéculo suavemente, em posição vertical e ligeiramente inclinado, mantendo-o em posição transversa e fazendo uma rotação de modo que a fenda da abertura do espéculo fique na posição horizontal;
- Uma vez introduzido totalmente na vagina, abrir o espéculo lentamente e com delicadeza (na dificuldade de visualização do colo sugira que a mulher tussa, não surtindo efeito solicite ajuda de outro profissional mais experiente);
- Proceder a coleta da ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres (encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, exercendo uma pressão firme, mas delicada, sem agredir o colo, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício. Caso considere que a coleta não tenha sido representativa, faça mais uma vez o movimento de rotação.
- Estender o material sobre a lâmina de maneira delicada para a obtenção de um esfregaço uniformemente distribuído, fino e sem destruição celular.
- Dispor a amostra ectocervical no sentido transversal, na metade superior da lâmina, próximo da região fosca;
- Coletar a endocérvice, utilizando a escova endocervical, fazendo um movimento giratório de 360°, percorrendo todo o contorno do orifício cervical.
- Dispor o material retirado da endocérvice na metade inferior da lâmina, no sentido longitudinal;
- **Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta:** manter uma distância de 15 a 30 cm entre a lâmina e o spray fixador, garantir uma fixação ideal;
- Fechar o espéculo não totalmente, evitando beliscar a mulher;
- Retirar o espéculo delicadamente, inclinando levemente para cima, observando as paredes vaginais;
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos;
- Auxiliar a paciente a descer da mesa;
- Solicitar que ela recoloca a parte de baixo da roupa;
- Informar sobre a possibilidade de um pequeno sangramento que poderá ocorrer depois da coleta, tranquilizando-a que cessará sozinho.
- Enfatizar a importância do retorno para o resultado.
- Realizar registro no prontuário;
- Acondicionar a lâmina em recipiente específico (porta-lâminas), aguardando a secagem mínima de 12h em local arejado, onde não pegue sol diretamente ou haja incidência direta do ar condicionado.

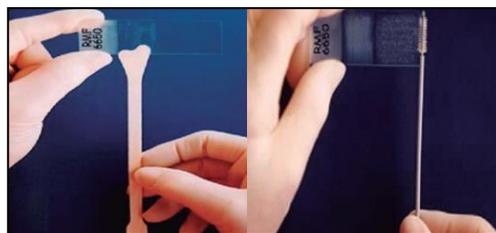
Coleta Ectocervical



Coleta Endocervical



Colocação do material na Lâmina



Fonte: MS/CAB N° 13, 2013.

Observações

- Tamanho/Indicação do espéculo:
Pequeno: Mulheres jovens, sem parto vaginal, magras ou menopausadas;
Médio: Mulheres com IMC normal;
Grande: Multíparas, obesas.

- A utilização de lubrificantes, espermicidas ou medicamentos vaginais deve ser evitada por 48 horas antes da coleta, pois essas substâncias recobrem os elementos celulares dificultando a avaliação microscópica, prejudicando a qualidade da amostra para o exame citopatológico;
- A realização de exames intravaginais, como a ultrassonografia, também deve ser evitada nas 48 horas anteriores à coleta, pois é utilizado gel para a introdução do transdutor;
- Embora usual, a recomendação de abstinência sexual prévia ao exame só é justificada quando são utilizados preservativos com lubrificante ou espermicidas. Na prática a presença de espermatozoides não compromete a avaliação microscópica.
- O exame não deve ser feito no período menstrual, pois a presença de sangue pode prejudicar o diagnóstico citopatológico. Deve-se aguardar o quinto dia após o término da menstruação;
- No caso de sangramento vaginal anormal, o exame ginecológico é mandatório e a coleta, se indicada, pode ser realizada;
- Não lubrifique o espéculo com qualquer tipo de óleo, glicerina, creme ou vaselina. Em caso de mulheres idosas, com vaginas extremamente ressecadas, molhar o espéculo com soro fisiológico;
- Durante a coleta, é importante a observação das características do conteúdo, das paredes vaginais e as do colo do útero. Os dados da inspeção do colo do útero são muito importantes para o diagnóstico citopatológico e devem ser relatados na requisição do exame citopatológico;
- Se ao visualizar o colo houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça, sem esfregar, para não perder a qualidade do material a ser colhido;
- Antes do envio para o laboratório, deve ser preparada uma listagem de remessa, em duas vias, com a identificação da unidade e a relação de nomes e números de registro das mulheres que tiveram seus exames coletados, com o carimbo e assinatura do responsável pelo envio;
- Em hipótese alguma, sobrepor os epitélios na lâmina;
- Ocupar apenas um lado da lâmina para os dois epitélios;
- Aguardar a lâmina secar, pelo menos 12h para então acondicioná-la em porta lâminas adequado;
- Durante a secagem, manter as lâminas protegidas do sol, vento, umidade e ação direta do ar condicionado;
- Avaliar individualmente a realização do exame em adolescente desacompanhada;
- Coleta em virgens não deve ser realizada na rotina;
- Em grávidas o exame pode ser feito em qualquer período da gestação, preferencialmente até o 7º mês;
- Em mulheres com histerectomia total recomenda-se a coleta do esfregaço de fundo de saco vaginal. Em histerectomia subtotal, rotina normal.
- Orientar a mulher a retornar em outro momento caso não esteja em condições de realizar o exame naquele dia.
- Para que o rastreamento seja eficaz, é importante levar em conta a utilização correta da técnica de coleta, o transporte e conservação adequados da amostra.
- Após a secagem da lâmina, enviar a lâmina à SMS, juntamente com a folha devidamente preenchida, (preenchido todos os campos).

